REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Fundação Universidade Federal do Tocantins

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA
05.149.726/0001-04		24/10/2000

NOME EMPRESARIAL
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)
UFT-FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
80.30-6-00 - Educacao Superior

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS - **Não informada**

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
101-5 - ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL Vinculado ao Ministério da Educação

LOGRADOURO	NÚMERO	COMPLEMENTO
CAMPUS UNIVERSITARIO DE PALMAS - AVENIDA	NS 15	ALCNO 14

CEP	BAIRRO/DISTRITO	MUNICÍPIO	UF
77.016-524	PALMAS	PALMAS	TO

FONE/FAX (63) 3218-8033	Endereço Eletrônico www.uft.edu.br

UG/Gestão: 154419/26251

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

RELATÓRIO DE GESTÃO PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2005

Administração Superior da UFT

Alan Barbiero
Reitor

Flávia Tonani
Vice-Reitora

Kátia Maia Flores
Pró-Reitora de Graduação

Márcio Antônio da Silveira
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Lúcia Pereira
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Ana Lúcia Medeiros
Pró-Reitora de Administração e Finanças

Paulo Fernando Martins
Chefe de Gabinete

FICHA TÉCNICA

Elaboração e Coordenação:

- *Prof. Ana Lúcia de Medeiros – Pró-Reitora de Administração e Finanças*
- *José Pereira Guimarães Neto – Diretor Financeiro.*
- *Jaasiel Nascimento Lima – Coordenador do Núcleo de Controle Orçamentário.*
- *Andrey Fernandes Mateus – Assistente em Administração da DIF.*

Dados Estatísticos:

- *Prof. Joenes Mucci Peluzio; Guilherme Benko – Coordenador do Núcleo de Estatística e Planejamento.*
- *Marcio Neves Miguel – Administrador – Núcleo de Estatística e Planejamento.*

Sumário

PALAVRA DO REITOR *7*

1 INTRODUÇÃO *8*

2 - ASPECTOS GERAIS *11*

3 – INDICADORES/PARÂMETROS DE GESTÃO *13*

3.1 - DESPESAS CORRENTES / ALUNO TESOURO *13*

3.2 - ALUNO TEMPO INTEGRAL (ATI) / PROFESSOR *14*

3.3 - ALUNO TEMPO INTEGRAL (ATI) / FUNCIONÁRIO *14*

3.4 - FUNCIONÁRIO / PROFESSOR *14*

3.5 - GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL – GPE *14*

3.6 - GRAU DE ENVOLVIMENTO COM PÓS-GRADUAÇÃO *15*

3.7 - CONCEITO CAPES/MEC PARA PÓS-GRADUAÇÃO *15*

3.8 - ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE – IQCD *15*

3.9 - TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO –TSG *15*

4 CONSIDERAÇÕES DOS RESULTADOS ALCANÇADOS *16*

4.1 ATIVIDADES DE ENSINO *21*

4.1.1 – ENSINO DE GRADUAÇÃO *21*

4. 1. 2 – ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO *24*

4.2 – PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA *26*

4.3 – EXTENSÃO COMO ATIVIDADE ACADÊMICA E MEIO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL *29*

4.4 – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E ADMINISTRATIVO *31*

4.4.1 - DEMONSTRAÇÃO DA DOTAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS *38*

5 VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL – FUNCIONAL PROGRAMÁTICA..... *40*

5.1 EXECUÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTÁRIA DO CRÉDITO DISPONÍVEL. *40*

6 DETALHAMENTO DA EXECUÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL *44*

7 DESTAQUES ORÇAMENTÁRIOS RECEBIDOS *48*

7.1 DESTAQUE RECEBIDO POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA *48*

7.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DOS DESTAQUES RECEBIDOS..... *49*

8 DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO POR ND E PROGRAMA / EXERCÍCIO 2.005 POR PLANO DE TRABALHO. RECURSOS DO TESOURO...... *50*

9 EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS PRÓPRIOS *52*

Índice de Quadros

Quadro 1 - Indicadores de Gestão - 2005 16

Quadro 2 – Número de trabalhos apresentados por área de conhecimento I Congresso Científico da UFT 18

Quadro 3- Número de trabalhos apresentados por área do conhecimento - Iniciação Científica 18

Quadro 4 - Ações realizadas pela PROEX - 2005 19

Quadro 5 - UFT em Números - 2005 20

Quadro 6 - Servidores docentes por titulação e regime de trabalho 21

Quadro 7 - Dados da PROGRAD 2005/1 22

Quadro 8 - Conceito dos Cursos reconhecidos pelo MEC - 2005 23

Quadro 9 - Acervo das bibliotecas da UFT – 2005 23

Quadro 10 - Dados do Mestrado - 2005 24

Quadro 11 - Dados da Pesquisa UFT - 2005 27

Quadro 12 - Número de projetos cadastrados e desenvolvidos por campus 28

Quadro 13 - Apoio financeiro a docentes e discentes para apresentação de trabalhos em eventos científicos 28

Quadro 14 - Ações culturais desenvolvidas pela PROEX - 2005 29

Quadro 15 - Projetos de ação comunitária 2005 30

Quadro 16 - Serviços prestados à comunidade por área de conhecimento 30

Quadro 17 - Ações desenvolvidas por área temática - 2005 31

Quadro 18 - Aquisição de Equipamentos de Informática - 2005 32

Quadro 19 - Servidores Técnicos administrativos por nível e regime de trabalho 34

Quadro 20 - Afastamentos dos servidores efetivos por questões de saúde 34

Quadro 21 - Dados do Projeto Tenda da Saúde – Palmas/ Outubro de 2005 35

Quadro 22 – Projetos desenvolvidos segundo seus objetivos 37

Quadro 23 - Dotação x Execução Orçamentária/Recursos do Tesouro Nacional 38

Quadro 24 - Execução orçamentária x financeira e inscrições em RAP. 39

Palavra do Reitor

É com grande satisfação que a Universidade Federal do Tocantins (UFT) vem, por meio desse relatório, apresentar as ações desenvolvidas no decorrer do ano passado. Satisfação porque os resultados obtidos em mais um ano de gestão participativa e democrática mostram que a UFT está no caminho certo para se firmar no tripé ensino, pesquisa e extensão de qualidade. Envolvendo os estudantes e a comunidade universitária na construção do conhecimento, a universidade está, a cada ano, obtendo avanços consideráveis para uma instituição que, em maio de 2003, iniciava suas atividades.

A época era de pouca infra-estrutura, poucos recursos financeiros, muitos alunos egressos da Unitins e uma grande responsabilidade de construir, no Estado, um modelo próprio de ensino superior público, gratuito, de qualidade e atento às características multiculturais e econômico-sociais do Tocantins. Enfrentamos esse desafio com muita coragem porque tínhamos a certeza de que o nosso Estado não podia continuar sendo o único do Brasil a não contar com uma Universidade Federal. Essa exceção tinha que mudar! E mudou!

Mantendo o compromisso da transparência administrativa com os órgãos fiscalizadores das nossas atividades e com a população tocantinense, nas próximas páginas o leitor vai encontrar todo o detalhamento da aplicação dos recursos públicos destinados à UFT. Entenderá como conquistamos, no país, a credibilidade de uma instituição séria e como estamos cumprindo a missão de formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia.

Para nós, o compromisso da formação universitária é ainda mais desafiador porque a UFT tem a singularidade de ser uma universidade multicampi (Gurupi, Palmas, Porto Nacional, Araguaína, Tocantinópolis, Arraias e Miracema), com campus distantes até 600 quilômetros do campus-sede, em Palmas. Por isso, nossa atenção tem que ser redobrada (para que a nossa linha de excelência pedagógica seja mantida em todos eles) e os nossos recursos, aplicados com precisão, visando ao desenvolvimento igualitário da UFT em todo o estado do Tocantins.

Desejo uma boa leitura a todos.

Prof. Dr. Alan Barbiero

Reitor

1 INTRODUÇÃO

Coerente com as boas práticas dos órgãos da administração pública, a Universidade Federal do Tocantins (UFT), cumprindo salutar mandamento constitucional, submete-se, anualmente, à avaliação pelas instituições de controle interno e externo. Mantida com recursos do Tesouro Nacional, a Universidade está legalmente obrigada a prestar contas de sua gestão voltada ao uso de tais recursos. Este documento representa o Relatório dos atos e conseqüentes fatos administrativos da UFT consumados no período de Janeiro a Dezembro de 2005.

Neste contexto, o presente relatório evidencia as ações desenvolvidas e os resultados obtidos, destacando os principais aspectos que permeiam a gestão universitária. Esses resultados são frutos de um trabalho planejado e intenso com estabelecimento e acompanhamento de metas fixadas ao início do exercício, apesar da acentuada instabilidade, sob o ponto de vista orçamentário-financeiro, durante todo o transcorrer do ano, além dos problemas advindos de uma greve nacional de servidores públicos federais ocorrida no ano de 2005.

Destacamos, outrossim, que a gestão das universidades ainda convive com os históricos contingenciamentos orçamentários e falta de repasses financeiros de forma regular, criando restrições para o custeio básico das instituições e alteração no planejamento das Metas Físicas orçamentárias pois passamos a executar dentro da disponibilidade dos limites orçamentários concedidos e não no que se havia planejado.

Além do que consta no relatório contábil que compõe a prestação de contas da UFT, este relatório também procura demonstrar o zelo pela boa aplicação dos recursos públicos destinados à instituição, situando as ações no contexto global das condições atuais. Um fator que deve ser considerado, enfrentado inclusive por todas as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), no País, é a escassez de recursos orçamentário-financeiros até para a manutenção de suas infra-estruturas básicas, junto com a flutuação nos repasses desses recursos, fato já mencionado anteriormente, o que acaba gerando inseguranças em todos os níveis de decisão e no planejamento mais

efetivo e objetivo da instituição em termos de suas reais necessidades. Não é demais repetir, pois é notório que a Administração Superior da Universidade Federal do Tocantins, bem como dos seus Campi, têm desenvolvido esforços excessivos para manter o funcionamento das atividades fins da Instituição, lutando por suplementações orçamentárias em nível federal, o que geralmente ocorre no final do exercício. Dessa forma, a UFT busca parcerias e convênios que possibilitem a realização de projetos e pesquisas que não possuem financiamento adequado por parte da União, dentro dos orçamentos destinados anualmente.

Essa luta tem sido cotidiana, pois ao cumprimento do papel institucional, novas demandas têm sido atendidas pela UFT, como a consolidação dos seus Campi por meio da expansão da área física, melhoria dos cursos de graduação com a implantação de laboratórios de ensino e pesquisa, aquisição de acervo bibliográfico, criação de cursos de mestrado (stricto sensu). Tudo isso provoca um maior consumo da energia elétrica, necessidade de mais serviços de limpeza predial, de segurança patrimonial, manutenção de equipamentos, dentre outros, além dos aumentos de tarifas públicas, bem como os reajustes normais/legais de contratos.

As planilhas constantes no relatório, relativas à execução orçamentária e financeira, traduzem com precisão a execução orçamentária e financeira. Cumpre-nos ainda registrar que a realização das despesas é procedida dentro dos limites orçamentários estabelecidos pelo Ministério da Educação/MEC, não restando à Instituição a autonomia para realizar mudanças nas “rubricas” disponibilizadas.

Esta situação não tem esmorecido a comunidade universitária e a administração superior da UFT, assim como de todas as IFES, que continuam a lutar pela mudança desse quadro, fazendo-se presentes e expondo-o em todos os fóruns de discussão e/ou deliberação, seja no governo, no parlamento, nas instituições não governamentais, dentre outros.

Foram desenvolvidas ao longo do ano várias ações internas no sentido de otimizar a aplicação dos recursos orçamentários com a preocupação constante de preservação da qualidade das atividades desenvolvidas. O acompanhamento administrativo das despesas, a manutenção preventiva da área física, dos veículos, a manutenção corretiva dos equipamentos e o

envolvimento efetivo dos diferentes atores nas soluções propostas também possibilitaram avanços no desenvolvimento da Universidade.

Os resultados acadêmicos obtidos são significativos. Como exemplo podemos citar a qualidade dos cursos de graduação, expressos nas avaliações externas, e um crescimento quanti-qualitativo na pós-graduação e na pesquisa, com diversos projetos de pesquisa aprovados pelas agências de financiamento. A reitoria com esforços concentrados, ampliou as bolsas de Iniciação Científica/PIBIC e criou o Programa Integrado de Monitoria e Bolsa Estágio.

Como mecanismo de planejamento e administração, em 2005 foi realizado o levantamento de metas importantes para o desenvolvimento institucional por meio do planejamento estratégico da UFT. A elaboração deste documento foi feita de forma participativa – coordenadores de todos os cursos de graduação, dos Campi e de toda a reitoria, representação docente, discente e dos técnicos administrativos. Foi possível elencar os eixos estratégicos e a política para o Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Administração.

A capacitação dos recursos humanos da área técnico-administrativa, a melhoria das condições de trabalho e a integração em todos os aspectos são quesitos fundamentais buscados no dia-a-dia da instituição para o alcance do profissionalismo requerido visando à eficiência da atividade meio em função do cumprimento das atividades-fins.

Assim é que, particularmente, a Administração Superior tem trabalhado na formulação de diretrizes para a gestão acadêmico-administrativa, junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho Superior Universitário, além de comissões de apoio que têm integrado servidores técnico-administrativos, professores e alunos, a exemplo da Comissão Permanente de Seleção (COPESE), Comissão de Avaliação e Validação (CAV), Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) e CEPPIR (Comissão especial de Promoção de Políticas de Igualdade Racial).

Todas essas iniciativas demonstram, acima de tudo, os cuidados assumidos pela UFT no desenvolvimento da Administração Pública, norteando-se pelos princípios da economicidade, moralidade, eficácia, publicidade, legalidade, impessoalidade que permeiam as ações desta instituição.

2 - ASPECTOS GERAIS

A elaboração do Relatório de Gestão 2005 observa a métrica estabelecida na Instrução Normativa nº 47 e a Decisão Normativa número 62 de 27 de outubro de 2.004 do Tribunal de Contas da União, além da Norma de Execução número 04, de 22 de dezembro de 2004, da Controladoria Geral da União que dispõe sobre normas de organização e apresentação das tomadas e prestações de contas dos gestores de recursos públicos no âmbito do Poder Executivo Federal.

A Universidade Federal do Tocantins prima pelos princípios da economicidade, moralidade, eficácia, publicidade e legalidade, fundamentais para esta gestão.

Mais do que uma implementação legal, a elaboração deste relatório é feita com maior satisfação e objetiva alcançar a toda a comunidade da UFT com a maior transparência possível na execução das ações e do orçamento posto à disposição da Universidade Federal do Tocantins.

A Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT, entidade com personalidade jurídica de direito público, instituída pela Lei 10.032 de 23 de outubro de 2000, vinculada ao Ministério da Educação, é uma entidade pública destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com a legislação vigente.

No cumprimento de sua missão de produzir conhecimentos para formar cidadãos e profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia, a Universidade norteia-se pelos princípios estabelecidos no Estatuto e no Regimento, nos quais constam organização e desenvolvimento de suas atividades:

I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II -Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos a ingressar em setores profissionais, e participarem no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;

III -Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV -Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V -Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI -Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com a mesma uma relação de reciprocidade;

VII - Promover a extensão aberta à participação popular, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

A UFT tem uma estrutura multicampi, distinguindo-se, nesse aspecto, das demais universidades federais do sistema de ensino superior do pais que, em geral, são unicampi, com atividades concentradas num só espaço urbano. Essa singularidade da UFT se expressa por sua atuação em sete campi implantados em cidades diferentes (Araguaina, Arraias, Gurupi, Miracema, Palmas, Porto Nacional e Tocantinópolis), com distâncias que vão de 70 a 600 km, do campus-sede, em Palmas.

Dessa forma, as inter-relações, o fluxo de informações e as demandas infra-estruturais que se estabelecem ou que são necessários à administração de um sistema multicampi, como a da UFT, diferem bastante do modelo

tradicional de uma instituição centralizada em um só campus. Destacam-se aí os requisitos maiores de descentralização e a imposição de custos operacionais mais elevados.

Com essa realidade acadêmico-administrativa integrada num sistema multicampi, a UFT requer para o seu funcionamento, uma estrutura complexa de grande porte o que, por sua vez, gera custos operacionais específicos. Essa singularidade não pode ser desconsiderada quando se analisa a gestão orçamentária-financeira e acadêmico-administrativa desta Instituição.

A UFT, com seus sete campi distribuídos em sete cidades distintas, tem uma dimensão que abrange todo o estado do Tocantins. É a mais importante instituição pública de ensino superior do estado, em termos de dimensão e desempenho acadêmico. Essa sua grande dimensão fica patente pelos seus 8.278 alunos de graduação e 45 na pós-graduação (stricto-sensu) e 519 docentes de ensino superior, além de 354 servidores técnicos-administrativos. A Universidade oferta ainda 25 cursos de graduação, um curso de mestrado reconhecido pela CAPES, e 11 cursos de especialização (lato-senso).

3 – INDICADORES/PARÂMETROS DE GESTÃO

O cálculo dos indicadores de gestão é uma exigência do Tribunal de Contas da União, conforme Decisão TCU Número 408/2002, e tem como objetivo balizar as ações da Instituição no que tange a alocação de recursos orçamentários, considerando os princípios da Administração Pública.

Todas as explicações acerca da metodologia de cálculo podem ser encontradas no Portal do FORPLAD: www.andifes.org.br/forplad.

3.1 - Despesas Correntes / Aluno Tesouro

Despesas Correntes / (AGE + APGTI + ARTI)
Veja:

Despesas correntes - {[85% das Despesas correntes (unidade central) + Despesas correntes (HU)] – [Aposentadorias e Reformas (conta n° 319001) + Pensões (conta n° 319003) + Sentenças Judiciais (conta n° 319091) + 65% das despesas correntes do HU. + Despesa com pessoal cedido (Docente) + Despesa com pessoal cedido (Técnico-

administrativo) + Despesa com afastamento País / Exterior (docente) + Despesa com afastamento País / Exterior (Técnico-administrativo)]};
AGE - Somatório de todos os cursos {(NDI*DPC) (1+ [fator de retenção]) + ((NI - NDI)/4)*DPC}*[peso do grupo em que se insere o curso];
APGTI - Nº de Alunos Tempo Integral da Pós-Graduação;
ARTI - Nº de Alunos Tempo Integral de Residência.

3.2 - Aluno Tempo Integral (ATI) / Professor

(AGTI + APGTI + ARTI) / Números de Professores
Veja:

AGTI - Somatório de todos os cursos {(NDI*DPC) (1+ [fator de retenção]) + ((NI - NDI)/4)*DPC};
Número de professores - {[professores em exercício efetivo (do quadro) + professores substitutos e visitantes] - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício}.

3.3 - Aluno Tempo Integral (ATI) / Funcionário

(AGTI + APGTI + ARTI) / Números de Funcionários
Número de servidores - {[Servidores técnicos-administrativos vinculados à Universidade + contratados sob a forma de prestação temporária de serviços] - servidores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício}.

3.4 - Funcionário / Professor

Nº de Funcionários / Nº de Professores

3.5 - Grau de Participação Estudantil – GPE

GPE = AGTI / AG

AG – Alunos na graduação

3.6 - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação

APG / (AG + APG)

APG - Total de Alunos na Pós-Graduação
AG – Alunos na Graduação

3.7 - Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação

Soma dos Conceitos de Todos os Cursos de Pós-Graduação / Nº total de Cursos de Pós-Graduação

3.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD

IQCD = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G)
Com:

Peso 5 para doutor, 3 para mestre, 2 para especialista e 1 para graduado
3.9 - Taxa de Sucesso na Graduação –TSG

TSG = NDI / Nº Total de Alunos Ingressantes

NDI – Número de diplomados

Quadro 1 - Indicadores de Gestão - 2005

DESCRIÇÃO	INDICADOR
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	*4.387.54*
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	*11.23*
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	*15.18*
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	*0.74*
Grau de participação Estudantil (GPE):	*0.64*
Grau de envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	*0.01*
Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	*3.00*
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	*3.04*
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	*0.47*

Fonte: NEP/PROAD – Núcleo de Estatística e Planejamento

É importante ressaltar que os dados utilizados para construção desses indicadores ainda são frágeis, haja vista que os mesmos foram construídos a luz de dados não sistematizados. No entanto, é necessário que seja feita algumas reflexões, posto que tais indicadores servem para refletir a situação da Universidade em seus diferentes setores.

Sendo assim, a luz dos indicadores de gestão é possível definir políticas para fortalecimento do ensino de graduação e de pós-graduação, atividades de pesquisa e de extensão e atividade-meio da instituição.

4 CONSIDERAÇÕES DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Comprometida com a melhoria da qualidade acadêmica, modernização e desenvolvimento institucional, a UFT desenvolveu ações importantes através das pró-reitorias, diretorias e comissões.

Considerando a importância do trabalho desenvolvido pelas Comissões de Apoio a Reitoria, destacam-se as ações da Comissão Permanente de Seleção (COPESE), que realizou 10 concursos. A Comissão de Avaliação e Validação (CAV) concluiu com êxito as avaliações dos 172 professores que

tomaram posse em maio de 2003.E duas das três avaliações do estágio probatório dos 30 servidores que tomaram posse em abril de 2004.

Em 2005, foi aprovada pela CONAES a proposta de avaliação institucional enviada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Desta forma, até outubro de 2006 será possível realizar a Avaliação Institucional da UFT.

No que tange aos convênios firmados com Instituições Públicas Federais, Estaduais, Municipais, Organizações não governamentais e Empresas Privadas, em 2005, a UFT realizou 39 convênios. Isso mostra que a Universidade é uma instituição que goza de grande credibilidade frente a sociedade Tocantinense.

É importante ressaltar que os convênios firmados representam maiores possibilidades de estágios, gerando renda e aperfeiçoando os discentes da graduação, complementando a formação profissional. Quanto aos convênios internacionais, a UFT, desde 2004, vem investindo na cooperação internacional. Atualmente existem 07 (sete) convênios firmados com as seguintes universidades: Cagliare, Siena e Catania, na Itália e Aviero e Minho, em Portugal, além da Universidade de Bonn, na Alemanha, e com o Instituto Italiano de cultura de São Paulo.

Em sintonia com os avanços que estão acontecendo no mundo, em termos de modernização tecnológica e didático-pedagógica das atividades de ensino, não se pode deixar de dar destacada atenção à Educação a Distância. Para tanto, as condições iniciais estão sendo criadas. Em 2005, foram criados três cursos de licenciatura em Biologia na modalidade Ensino a Distância. Este será, sem dúvida, um caminho promissor à democratização do acesso ao ensino superior no estado do Tocantins.

No que tange ao Ensino de Graduação, a UFT ofereceu 1.870 vagas em seus cursos de Graduação, sendo que 62 para os indígenas em sistema de cotas. Além do Ensino, a Pesquisa e a Extensão, também alcançaram a comunidade do estado do Tocantins realizando atividades culturais, artísticas e científicas.

Em Outubro de 2005 foi realizado o I Congresso Científico e I Seminário de Iniciação Científica da UFT. O evento contou com a participação de 601 pessoas, das quais 162 professores da Instituição, 290 alunos, 69 professores da rede municipal de ensino e 80 profissionais de outras

instituições. O evento contou com a presença de 19 palestrantes renomados de diversas áreas do conhecimento do país.

Quadro 2 – Número de trabalhos apresentados por área de conhecimento I Congresso Científico da UFT

Área de conhecimento	Nº de Trabalhos Apresentados
Ciências Agrárias	*48*
Ciências Biológicas	*34*
Ciências Exatas e da terra	*23*
Ciências humanas, sociais e letras.	*74*
Extensão	*11*
Total	**190**

Fonte: PROPESQ/NEP

Quadro 3- Número de trabalhos apresentados por área do conhecimento - Iniciação Científica

Área de conhecimento	Nº de Trabalhos Apresentados
Ciências Agrárias	*52*
Ciências Biológicas	*16*
Ciências Exatas e da Terra	*15*
Ciências Humanas, Sociais e Letras.	*21*
Total	**104**

Fonte: PROPESQ/NEP

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEX) vem desenvolvendo ações de extensão que muito contribuem para o fortalecimento do ensino e da pesquisa. Os projetos de ação comunitária, a exemplo do Brasil Alfabetizado, Agenda 21 e CONSAD, faz com que a universidade tenha uma inserção no seio da sociedade devido às atividades desenvolvidas pelos docentes e discentes da instituição.

É importante destacar que a UFT presta serviços à comunidade por meio dos núcleos de pesquisa dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia,

dos diversos escritórios modelo – Direito, Arquitetura, Economia e Administração – e, diretamente, através de projetos desenvolvidos pelos colegiados.

É importante ressaltar que a PROEX através da Diretoria de Cultura, vem incentivando as atividades culturais, buscando promover a efervescência cultural no seio da comunidade universitária e do estado, a exemplo do projeto no BICO DA CULTURA, em Tocantinópolis, oficinas de teatro, café literário e um corredor cultural. Além disso, a UFT realizou, com parcerias, a I Jornada Nacional de Arte, Comunicação e Cidadania na cidade de Natividade – TO.

Quadro 4 - Ações realizadas pela PROEX - 2005

Ações	Total
Projetos desenvolvidos	***32***
Eventos realizados	***19***
Semanas acadêmicas	***17***
Público atingido	***6.195***

Fonte: PROEX/NEP

Nos quadros a seguir, serão apresentados alguns dados que retratam o empenho da UFT na busca da excelência e no cumprimento de sua missão.

Quadro 5 - UFT em Números - 2005

Campi	**7**
Cursos de Graduação	**25**
Curso de Pós-Graduação (stricto-senso)	**1**
Cursos de Especialização	**11**
Alunos da Graduação e Mestrado	**8.323**
Docentes de Ensino Superior	**519**
Técnicos administrativos	**354**
Bibliotecas	**8**
Vestibular anual com 2 entradas	**1**
Clínica Veterinária	**1**
Estação Experimental	**3**
Núcleos	**12**

Fonte: NEP/PROAD – Núcleo de Estatística e Planejamento

Com o objetivo de consolidar a UFT como uma Instituição Pública e com ensino de qualidade, vem sendo empreendido um grande esforço para suprir as vagas com professor efetivo por concurso público. Nesse sentido, a Universidade conta hoje com um corpo docente composto em sua maioria por docentes titulados, mestres (51%) e doutores (22%). Quanto ao regime de trabalho, 62% trabalham em regime de Dedicação Exclusiva (DE), 24% em regime de 40 horas e 14% em regime de 20 horas.

Quadro 6 - Servidores docentes por titulação e regime de trabalho

TITULAÇÃO REGIME	EFETIVOS			SUBSTITUTOS			TOTAL
	DE	40 h	20 h	DE	40 h	20 h	
DOUTOR	*99*	*07*	*0*	*0*	*03*	*01*	*110*
MESTRE	*223*	*22*	*01*	*0*	*14*	*4*	*264*
ESPECIALISTA	*0*	*02*	*0*	*0*	*53*	*45*	*100*
GRADUADO	*0*	*0*	*0*	*0*	*23*	*22*	*45*
TOTAL	*322*	*31*	*01*	*0*	*93*	*72*	*519*

Fonte: DRH/NEP

4.1 Atividades de Ensino

Na visão integrada de funcionamento da vida acadêmica da UFT, que inspira o seu Planejamento Estratégico, cabe ao ensino um papel de maior relevância. Como se sabe, os frutos dessa atividade são os mais diretamente demandados pela comunidade. No ensino de graduação e pós-graduação, a UFT pretende ser um centro de excelência, na formação de cidadãos e de aperfeiçoamento de profissionais para o desenvolvimento das atividades acadêmico-científicas do Tocantins e da Amazônia legal.

4.1.1 – Ensino de Graduação

A UFT vem observando alguns aspectos relevantes quanto ao ensino de graduação. Dentre esses aspectos, destacam-se aqueles voltados ao aumento do número de alunos matriculados e a melhoria do padrão acadêmico.

Quadro 7 - Dados da PROGRAD 2005/1

Número de alunos ingressantes na graduação	***1.870***
Número de alunos diplomados	***888***
Número de alunos matriculados na graduação	***8.278***

Fonte: PROGRAD/NEP

Nesse sentido, a Universidade vem procurando reforçar as ações bem sucedidas e em andamento no que se refere à criação de cursos e aumento de vagas no vestibular. Além disso, continua fazendo, diante de limitados recursos materiais e orçamentários, um grande esforço, com vistas à adoção de novas práticas didático-pedagógicas para melhorar o ensino e combater a evasão e a retenção de alunos.

Assim, a Pró-Reitoria de Graduação, por meio da Câmara de Graduação CONSEPE, elaborou e aprovou as resoluções:

- 003/2005, que regulamenta o Estágio curricular obrigatório dos cursos de graduação;
- 004/2005, que regulamenta as atividades complementares nos cursos de graduação;
- 005/2005, que regulamenta a sistemática orientadora de elaboração e reformulação do projeto político-pedagógico dos cursos de graduação da UFT.

É importante ressaltar os esforços concentrados junto aos coordenadores de cursos no recredenciamento dos mesmos no MEC.

Quadro 8 - Conceito dos Cursos reconhecidos pelo MEC - 2005

Curso	Conceito Corpo docente	Conceito Organização didático-pedagógica	Conceito Instalação
Agronomia	*CB*	*CB*	*CB*
Engenharia Ambiental	*CMB*	*CMB*	*CB*
Economia	*CB*	*CB*	*CB*
Direito	*CMB*	*CB*	*CB*
Comunicação Social	*CB*	*CR*	*CR*

Fonte: PROGRAD

Legenda:

CMB – Muito bom
CB – Bom
CR – Regular

Além dessas ações, destacam-se a criação e a implantação do Programa Integrado de Monitoria (PIM), que objetiva melhorar a qualidade do ensino de graduação da UFT. Em 2005, a PROGRAD ofertou 50 bolsas para os alunos de todos os cursos de graduação da Instituição.

No que tange ao acervo bibliográfico, a PROGRAD fez um levantamento do acervo e realizou diagnóstico dos aspectos físicos e humanos das condições das bibliotecas com vistas a sua informatização, que permitirá o acesso via web entre os Campi.

Quadro 9 - Acervo das bibliotecas da UFT – 2005

Títulos	*41.379*
Exemplares	*49.970*
Periódicos	*10.600*
Vídeos	*495*
Cds	*495*

Fonte: Censo das Bibliotecas/PROGRAD

Buscando modernizar as atividades acadêmico-administrativas, a Pró-Reitoria de Graduação vem concentrando esforços na efetiva implantação do

Sistema de Informatização para o Ensino (SIE), buscando melhorar o sistema de pré-matrícula via web para todos os cursos de graduação. A implementação do diário eletrônico ocorrerá no primeiro semestre de 2006 para os cursos de Geografia, em Porto Nacional; Matemática, em Araguaína; e Administração, em Palmas.

4. 1. 2 – Ensino de Pós-Graduação

Buscando consolidar o ensino de Pós-Graduação, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação vem fazendo gestão junto aos docentes ligados aos grupos de pesquisa e à CAPES para construção e aprovação de programas de mestrado e projetos.A estrutura de Pós-Graduação da UFT conta com um curso de Mestrado em Ciências do Ambiente, implantado no Campus de Palmas e reconhecido pela CAPES, e 11 cursos de especialização em funcionamento em diversos Campi.

Quadro 10 - Dados do Mestrado - 2005

Curso - Ciências do Ambiente	**1**
Alunos matriculados	***45***
Alunos bolsistas	**08**
Dissertações defendidas	***14***

Fonte: PROPESQ/NEP

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação por meio da Diretoria de Pós-Graduação, desenvolveu as seguintes ações estratégicas:

- Elaboração da PORTARIA 77, que dispõe sobre a saída de Docentes para Qualificação;
- Equacionamento dos critérios para classificação e concessão de bolsas de doutorado (PICDT, PQI, SEPLAN, etc);
- Ações junto à CDI-CAPES para concessão de mais 10 (dez) bolsas PICDT em caráter emergencial, a partir de ago/2005;

- Cadastramento formal de 55 docentes, incluindo aqueles vinculados ao PQI e à Fundação FORD;
- Implementação de 14 novas bolsas PICDT;
- Levantamento de áreas específicas com potencial demanda;
- Identificação de grupos correlacionados, com liderança agregadora e com produção/produtividade científica mínima suficiente;
- Contratação de consultores externos para auxiliar a formatação das propostas no modelo APCN, a fim de serem submetidas à CAPES para julgamento em set/2005;
- Envio de cinco propostas de novos mestrados (Agricultura Tropical-Gurupi, Biotecnologia e Recursos Naturais-Palmas, Biologia de Ecótonos-Porto Nacional, Ciência Animal Tropical-Araguaína, Recursos Naturais e Tecnologias Aplicadas-Palmas);
- Aprovação integral da proposta do Mestrado em Ciência Animal Tropical-Araguaína e, sob diligência, do Mestrado em Biologia de Ecótonos-P.Nacional;
- Incremento financeiro ao Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente pelo PROAP-CAPES. Em abril de 2005 foi concedido um incremento aos recursos que passaram do valor de R$16.000,00 para R$22.500,00.
- Como resultado de gestões, foram alocadas mais 2(duas) novas bolsas CAPES e 1 (uma) bolsa CNPQ para os alunos do curso;
- Obtenção de aval para reforma e ampliação das instalações do CIAMB no bloco III;
- Em 2005 foram aprovados pelo CONSEPE mais 15 (quinze) cursos de Pós-Graduação Lato Sensu. Ocorreram aproximadamente 414 inscrições para 530 vagas. Ao fim, foram abertos nove cursos, com preenchimento de todas as vagas.
- Como resultado parcial, ao final de 2005 aproximadamente 205 alunos serão certificados pela UFT como especialistas nas seguintes áreas:

- ✓ Língua Inglesa e Literatura Anglo-Americana;
- ✓ Gestão do Agronegócio;
- ✓ Educação Matemática;
- ✓ Recursos Hídricos;
- ✓ Orientação Educacional;
- ✓ Infra-estrutura Urbana.

A PROPESQ com apoio CAPES realizou treinamento para formação de agentes multiplicadores nas Instituições participantes do Portal-periódicos da UFT. Assim, possibilitou o treinamento de 20 (vinte) agentes internos, ao invés de apenas 2 (dois), o que aconteceria se o evento se desse em outra instituição. O objetivo desse evento foi o de capacitar profissionais que prestam serviço de informação, utilizando o Portal-periódicos, habilitando-os como multiplicadores para fins de divulgação e instrução em suas instituições.

Foram iniciadas e encontram-se em andamento as negociações junto às Pró-Reitorias de Pós-Graduação da UFMG e da UFRGS para efetivação de convênios para realização de programas MINTER e DINTER.

Essa ação tem por objetivo a qualificação de quadros no Tocantins, em áreas estratégicas, com vistas a serem constituídos grupos titulados. Estes, em curto espaço de tempo, poderão estar construindo propostas de programas próprios da UFT.

4.2 – Pesquisa e Produção Acadêmico-Científica

A pretendida elevação da UFT à categoria de centro de excelência acadêmica passa, necessariamente, pela sua consolidação como instituição detentora de expressivo desempenho quantitativo e qualitativo nas atividades de pesquisa e produção acadêmico-científica no cenário regional.

É necessário um grande esforço Institucional para que a UFT avance na produção do conhecimento. Nesse sentido, impõe-se a criação das seguintes condições:

a) melhoria qualitativa do corpo docente, com a contínua elevação do número de doutores;
b) adequação e ampliação da infra-estrutura, edificações, instalações, laboratórios, equipamentos e suporte bibliográfico e de periódicos;
c) destinação regular de recursos orçamentários para as atividades de pesquisa;
d) aproveitamento mais integral das fontes extra-orçamentárias de financiamento.

Além de ser um dos elos mais fortes de integração da vida acadêmica (pesquisa- ensino-extensão), a prosperidade da UFT na pesquisa e produção acadêmico-científica constituirá um veio fecundo de integração com o desenvolvimento socioeconômico do Tocantins e da Amazônia legal. Nesse sentido, não se pode perder de vista a emergência da sociedade do conhecimento, no qual o processo de geração, difusão e aplicação do conhecimento, sobretudo o novo, assume papel estratégico relevante.

Quadro 11 - Dados da Pesquisa UFT - 2005

Número de projetos de pesquisa	***74***
Grupos de pesquisa	***54***
Pesquisadores	***98***
Alunos bolsitas – Iniciação científica CNPq	***31***
Alunos bolsistas – Recursos UFT	***50***
Alunos voluntários – Iniciação científica PIVIC	***112***
Alunos bolsistas pós-graduação CNPq e DCR	***11***

Fonte: PROPESQ/NEP

Principais ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação voltadas para a pesquisa

- Existem 297 projetos cadastrados na PROPESQ. Destes, 74 foram incluídos em 2005;
- 54 Grupos de pesquisa, reconhecidos pelo CNPq;

- Divulgação de editais de fomento à pesquisa, 35 projetos com fomento cadastrados na PROPESQ, totalizando um valor aproximado de: R$ 6.895.451,89.

Quadro 12 - Número de projetos cadastrados e desenvolvidos por campus

Campus	*Total*
Araguaína	*59*
Arraias	*6*
Gurupi	*22*
Miracema	*6*
Palmas	*110*
Porto Nacional	*88*
Tocantinópolis	*6*

Fonte – PROPESQ/DIPESQ

Uma importante ação desenvolvida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação foi a criação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFT.

O comitê de ética em pesquisa (CEP) tem como principais atribuições revisar todos os protocolos de pesquisa que envolva principalmente seres humanos. Neste sentido, para entrar em funcionamento, o CEP deverá receber autorização do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, bem como observar o conteúdo da Resolução 196/96,do Conselho Nacional de Saúde.

Buscando incentivar a produção científica na UFT, a PROPESQ apoiou com recursos financeiros a apresentação de diversos trabalhos em várias áreas do conhecimento, conforme quadro abaixo.

Quadro 13 - Apoio financeiro a docentes e discentes para apresentação de trabalhos em eventos científicos

Público alvo	Solicitações atendidas	Trabalhos apresentados	Valor Gasto em R$
Professores	*53*	*97*	*42.356,14*
Alunos	*33*	*46*	*12.553,78*
Total	*86*	*143*	*54.909,92*

Fonte: PROPESQ/DIPESQ

4.3 – Extensão como atividade acadêmica e meio de integração social

A luz do seu desempenho recente na área de extensão, é coerente admitir que a UFT pretende pautar o desenvolvimento dessas atividades através de parcerias com organizações não governamentais, com os órgãos governamentais e o setor produtivo do estado do Tocantins e do país.

Embora continuando a dar especial atenção à extensão voltada às ações sócio-comunitárias, a UFT está buscando desenvolver ações específicas visando aumentar a participação dos agentes de toda a comunidade nas suas atividades extensionistas. Esse caminho, ao possibilitar o fomento de parcerias, poderá criar condições mais favoráveis à necessária expansão dessas atividades com menor grau de dependência das dotações orçamentárias da Universidade.

Quadro 14 - Ações culturais desenvolvidas pela PROEX - 2005

Projetos/eventos	Quantidade	Professores	Alunos
Corredor Cultural	*4*	*26*	*652*
Café Literário	*5*	*38*	*335*
Calourarte	*3*	*32*	*3.000*
Totais	**12**	**96**	**3.987**

Fonte: PROEX/NEP

Além das atividades culturais, a PROEX apoiou 17 semanas acadêmicas nos diversos cursos de graduação da UFT, viabilizando passagem, diárias, material gráfico e certificados. Tal esforço tem colaborado para integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão na Universidade.

Quadro 15 - Projetos de ação comunitária 2005

Projetos	Professores envolvidos	Alunos envolvidos
Brasil alfabetizado	*76*	*37*
Fome Zero	*20*	*28*
Consad	*21*	*12*
CEPPIR	*15*	*22*
Projeto Preparo	*4*	*38*
Mãos que falam	*2*	*2*
Plano diretor dos Municípios	*12*	*8*
Agenda 21	*21*	*8*
Total	**171**	**155**

Fonte: PROEX/NEP

É importante destacar que a parceria da UFT com os órgãos do Governo Federal tem viabilizado a realização de ações para a comunidade externa à UFT, principalmente por ser de caráter continuado e impactar diretamente no aspecto social, dentro e fora da Universidade. O programa Brasil Alfabetizado contou com 877 pessoas inscritas, destes, 70% conseguiram concluir com êxito a alfabetização.

Quadro 16 - Serviços prestados à comunidade por área de conhecimento

Descrição	Área de conhecimento			
	Cultura	Direitos Humanos e Justiça	Saúde	Total
Museus culturais	*6*	*0*	*0*	*6*
Assessorias	*0*	*3*	*0*	*3*
Atendimentos jurídicos	*0*	*1.350*	*0*	*1.350*
Atendimento ambulatorial Méd. veterinária	*0*	*0*	*353*	*353*
Internações no Hosp. Veterinário	*0*	*0*	*67*	*67*
Cirurgias veterinárias	*0*	*0*	*106*	*106*
Exames laboratoriais complementares	*0*	*0*	*218*	*218*
Outros	*2*	*0*	*0*	*2*

Fonte: PROEX/NEP

Além dos projetos que são desenvolvidos com parceria com órgãos públicos, a UFT desenvolve ações voltadas para a comunidade através da prestação de serviços dos seus professores por meio dos Núcleos de Pesquisa, Clínica Veterinária e Escritórios Modelo. Outras ações, a exemplo de congressos, seminários e exposições têm contribuido para inserir a UFT no cenário estadual e regional como uma Instituição comprometida com o ensino, pesquisa e extensão de qualidade.

Quadro 17 - Ações desenvolvidas por área temática - 2005

Área temática	Tipo de eventos				Total
	Congresso	Seminários	Exposição	Outros	
Comunicação	*0*	*2*	*0*	*18*	*20*
Cultura	*3*	*1*	*3*	*2*	*9*
Direitos humanos	*3*	*2*	*0*	*4*	*9*
Educação	*2*	*16*	*3*	*10*	*31*
Meio ambiente	*1*	*1*	*0*	*1*	*3*
Saúde	*0*	*0*	*0*	*5*	*5*
Tecnologia e produção	*0*	*0*	*0*	*4*	*4*
Trabalho	*0*	*0*	*0*	*1*	*1*
Total	**9**	**22**	**6**	**45**	**82**

Fonte: PROEX/NEP

4.4 – Desenvolvimento Organizacional e Administrativo

Para implementar com o êxito pretendido o seu processo de consolidação acadêmica, a UFT precisa melhorar sua estrutura organizacional e gerencial no sentido da modernização e do desenvolvimento administrativo. O que se almeja é criar condições de funcionamento compatíveis com a elevação dos padrões de desempenho e eficiência da vida acadêmico-administrativa da Universidade. Essa pretensão é da maior coerência,

sobretudo ao se levar em conta os recursos disponíveis na Instituição, em termos de microcomputadores integrados em redes de comunicação.

Tendo em vista a sua estrutura multicampi, a UFT é uma Instituição Federal de Ensino Superior relativamente complexa. Isso significa dizer que o seu desenvolvimento depende, fundamentalmente, da sua capacidade de introduzir modernizações contínuas no seu sistema organizacional e gerencial, voltadas à racionalização e eficiência administrativa.

Quadro 18 - Aquisição de Equipamentos de Informática - 2005

Descrição	Quantidade	Total (R$ mil)
Computadores Pentium IV	*95*	*465.500*
Computadores Celeron	*200*	*735.000*
Wireless	*18*	*14.000*
No break	*95*	*30.400*
Impressoras	*20*	*27.940*
Total	**428**	**1.272.840**

Fonte: Diretoria de Informática

A administração da Universidade Federal, pautada pelos princípios da publicidade, moralidade, eficácia, impessoalidade e legalidade, vem desenvolvendo ações no sentido de dar transparência a gestão universitária. Para isso, é de fundamental importância a consolidação do SIE (sistema para informatização do ensino), de tal sorte que vem investindo em aquisições de equipamentos de informática, numa tentativa de modernizar as atividades acadêmico-administrativas.

É importante ressaltar que os equipamentos de informática, além de atender as atividades administrativas, foram direcionados para a implantação de laboratórios de ensino, a exemplo dos laboratórios de geoprocessamento e de línguas no Campus Porto Nacional, ampliação dos laboratórios de informática de todos os campi, laboratório de redação do curso de Comunicação Social em Palmas, entre outros.

No âmbito administrativo, várias ações foram consolidadas, a exemplo da terceirização dos serviços de limpeza, artífice de jardinagem, portaria e

vigilância, conclusão de projetos de terceirização dos serviços de condução de veículos, de manutenção de equipamentos, abastecimento de veículos, telefonia fixa, transferência de dados e vídeo-conferência, reprodução de documento e gestão dos espaços físicos, que serão executados no primeiro semestre de 2006.

No que tange aos processos licitatórios, em 2005 a UFT realizou grande parte dos certames sob a modalidade pregão eletrônico, o que trouxe economicidade e mais transparência aos processos administrativos.

Quanto ao aspecto de desenvolvimento humano na UFT, apesar dos esforços e ações já demonstrados pelo Governo Federal referente a reposição dos quadros de pessoal nas IFES, o foco central dessa gestão continua sendo ampliar o número de servidores docentes e técnico-administrativos, haja vista a escassez de pessoal vivida pela UFT. Após mais de dois anos em funcionamento, a UFT conseguiu realizar concurso para preenchimento de 358 vagas para técnico-administrativos de nível médio e superior.

A falta de um efetivo corpo técnico-administrativo tem afetado o desenvolvimento pleno das atividades, sejam acadêmicas ou administrativas. As ações correcionais têm se desenvolvido dentro das exigências legais e normativas, sendo implementadas na medida de sua necessidade e podem ser comprovadas através dos respectivos processos.

A extinção de cargos públicos e a não possibilidade de novas vagas, por exemplo, de vigilantes, de serviçais de limpeza/apoio, motoristas, etc, tem comprometido o estabelecimento de metas que visem um maior desenvolvimento da Universidade.

Para tornar mais claro, basta ver o que ocorre com as terceirizações de vigilância e limpeza, que passaram a comprometer o orçamento de custeio, o que na realidade, deveria ser despesa com pessoal. É importante registrar que as IFES vêm lutando para a reversão dessa situação, pois o impacto dessa despesa tende a comprometer significativamente o custeio da Instituição, uma vez que toda terceirização possui embutido em seus custos o lucro das empresas.

Neste sentido, as ações da Pró-Reitoria de Administração e Finanças através da Diretoria de Recursos Humanos foram e serão pautadas no desenvolvimento humano, e, consequentemente, na valorização do servidor.

Quadro 19 - Servidores Técnicos administrativos por nível e regime de trabalho

NIVEL	CONCURSADOS		CONTRATADOS		TOTAL
	40 h	30 h	40 h	20 h	
NÍVEL SUPERIOR	*33*	*0*	*0*	*0*	*33*
NÍVEL MÉDIO	*10*	*0*	*0*	*0*	*10*
NÍVEL MÉD. E SUP.	*0*	*0*	*305*	*06*	*311*
TOTAL	**43**	**0**	**305**	**06**	**354**

Fonte: DRH/NEP

Seguindo os princípios básicos que norteiam a gestão da UFT quanto ao desenvolvimento humano, em 2005 foi implantada a Coordenação de Ações do Trabalho que realizou ações voltadas para as condições de trabalho e saúde dos servidores. Foi realizado um diagnóstico no qual se chegou à conclusão que esforços concentrados deverão ser envidados para minimizar os problemas de saúde dos servidores.

Quadro 20 - Afastamentos dos servidores efetivos por questões de saúde

2004		2005	
Técnicos administrativos	*2*	*Técnicos administrativos*	*6*
Docentes	*17*	*Docentes*	*20*
Servidores afastados	*19*	*Servidores afastados*	*26*
Totais	**38**		**52**

Fonte:CAST/ DRH

Foi constatado que o tipo de afastamento se deu para tratamento pessoal de saúde, complicações no ciclo gravídeo-puerperal, licença maternidade, cirurgia e acompanhamento de doença em família. Considerando o grupo avaliado, foi detectado que em 2004 a faixa etária acometida variava entre 31 a 40 anos com uma expressiva parcela do sexo feminino. Em 2005, a faixa etária acometida variou entre 41 a 50 anos, predominando o sexo feminino.

Após o diagnóstico, a Coordenação de Ações do Trabalho pela Diretoria de Recursos Humanos vem desenvolvendo projetos preventivos que objetivam melhorar as condições de saúde e de trabalho dos servidores da Universidade.

Quadro 21 - Dados do Projeto Tenda da Saúde – Palmas/ Outubro de 2005

Servidores atendidos	***68***
Alunos atendidos	***15***
Estagiários atendidos	***15***
Visitantes atendidos	***04***
Avaliação de glicemia	***102***
Avaliação de Pressão Arterial	***74***
Avaliação do estado nutricional	***70***
Número de pessoas com glicemia alterada	***11***
Número de pessoas com PA alterada	***15***
Número de pessoas com IMC fora do padrão normal	***22***

Fonte: CAST/DRH

Além da Coordenação de Ações de Saúde do Trabalhador, a Coordenação de Formação e Qualificação da Diretoria de Recursos Humanos desempenhou importantes atividades em 2005. Gerenciou o Programa Bolsa Estágio que contou durante todo o ano com 120 estagiários que, ao longo do período, logrou grande êxito para a instituição.

O referido Programa objetiva aperfeiçoar os conhecimentos dos acadêmicos e tem também a finalidade de auxiliar financeiramente os acadêmicos na Universidade, garantindo a sua permanência na instituição.

Comprometida com o Desenvolvimento Humano a instituição investiu na valorização dos servidores, capacitando aproximadamente 265 servidores, cerca de 75% do total. Essa capacitação foi fruto de um levantamento das necessidades de treinamento e, após diagnóstico, foram realizados cursos de licitações e contratos, protocolo, cerimonial, linux, integração para estagiários, treinamento para secretária (o) e workshop da qualidade dos profissionais da informática.

No que tange aos cursos oferecidos fora da Universidade, a UFT apoiou financeiramente os servidores técnico-administrativos nos seguintes cursos:

II Encontro Nacional do ANPPAS, XVI Internacional Drying Symposium – IDS 2004, Curso de Orçamento Público e Contabilidade Governamental, II Seminário de Processo e Registro de Certificados e Diplomas de IFES, Seminário de Gestão Estratégica para Dirigentes Universitários, treinamento para iniciantes no SIAPE, Encontro Nacional de Dirigentes de RH das IFES, XXXI Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, Treinamento junto a RNP no CEO – Centro de Engenharia e Operações, Treinamento sobre Transferências Voluntárias.

Considerando a humanização como uma condição essencial para qualquer organização, a UFT, com projetos de capacitação e valorização dos servidores, implantará uma gestão de desenvolvimento humano pautada pela geração e difusão do conhecimento, liberdade de criação, auto-estima e responsabilidade.

Neste sentido, a Pró-Reitoria de Administração e Finanças, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento e Qualificação desenvolveu os seguintes projetos em 2005.

Quadro 22 – Projetos desenvolvidos segundo seus objetivos

Descrição	Objetivos	Período de implantação
Integração dos Novos Servidores	*Integrar os novos servidores da UFT e conduzi-los ao conhecimento da aplicação prática e concreta da rotina dos setores onde irão prestar seus serviços.*	*Março de 2006*
Aperfeiçoando os Talentos da UFT - Capacitar para humanizar -	*Promover a capacitação técnica e administrativa; Promover ações que venha eliminar dificuldades no desenvolvimento das atividades; Promover o desenvolvimento pessoal e profissional; Estabelecer clima de confiança, motivação e cooperação entre servidores, aprimorando as relações intra e interpessoais.*	*Março de 2006*
Gestão por Competências	*Identificar as competências essenciais, as habilidades e conhecimentos determinantes da eficácia profissional, com ações direcionadas a captação, retenção e o desenvolvimento de competências necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos da Universidade Federal do Tocantins.*	*Junho de 2006*

Fonte: CAQ/DRH/PROAD

4.4.1 - Demonstração da dotação e execução das despesas

De acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os grupos de despesa, desdobrados por categoria econômica, são os seguintes:

- Despesas Correntes:
  - Pessoal e Encargos Sociais;
  - Juros e encargos da dívida e;
  - Outras despesas correntes tais como: consumo, serviços terceirizados, bolsa-estágio etc.
- Despesas de Capital:
  - Investimentos (obras e compra de bens permanentes);
  - Inversões Financeiras;
  - Amortização da Divida

Quadro 23 - Dotação x Execução Orçamentária/Recursos do Tesouro Nacional

Grupo de Despesa	Credito autorizado inicial	Crédito adicional	Total	Execução	% de Execução
	1	2	3=(1+2)	4	5=(4/3)%
1 – Pessoal e encargos	**23.840.733**	**1.559.183**	**25.399.916**	**25.081.974**	**98**
Despesas com pessoal e enc.	*23.840.733*	*1.559.183*	*25.399.916*	*25.081.974*	*98*
3 – Custeio	**8.376.705**	**634.425**	**9.011.130**	**8.373.567**	**93**
Outras despesas correntes	*6.715.302*	*-*	*6.715.302*	*6.710.676*	*99*
Acervo Bibliográfico	*620.000,00*		*620.000,00*	*618.706*	*99*
Auxílio Alimentação	*699.519*	*517.383*	*1.216.902*	*741.269*	*61*
Auxílio Transporte	*223.962*	*-7.138*	*216.824*	*163.815*	*75*
Auxílio Creche	*67.922*	*124.180*	*192.102*	*92.321*	*48*
Capacitação/Servidores	*50.000*		*50.000*	*46.780*	*93*
4 – Capital	**4.350.000***	**750.000**	**5.100.000**	**5.099.271**	**99**
Obras e equipamentos	*4.350.000**	*750.000*	*5.100.000*	*5.099.271*	*99*
Total	**36.567.438**	**2.943.608**	**39.511.046**	**38.554.812**	**97**

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

* No campo das despesas de capital inicialmente autorizadas, R$ 100.000,00 foram provenientes de emendas de bancadas, sendo que, a dotação orçamentária foi liberada nos últimos meses de 2005.

A tabela anterior contém informações sobre a dotação inicial, bem como os créditos adicionais recebidos e a relação entre o total dos créditos disponíveis para execução e a efetiva aplicação por grupo de despesas separando as despesas destinadas a pagamento de pessoal e encargos, demais despesas correntes ou de custeio e as despesas de capital.

A avaliação a ser feita em relação à execução orçamentária da despesa é positiva, uma vez que foram executados quase que a totalidade dos recursos disponibilizados pela União à Universidade Federal do Tocantins. A tabela 2 enfoca o relacionamento entre a execução orçamentária das despesas em seus três grupos e a execução financeira da mesma demonstrando também as inscrições em restos a pagar (RAP) processados e não processados.

Quadro 24 - Execução orçamentária x financeira e inscrições em RAP.

Grupo de Despesa	Despesa Orçamentária empenhada (E.O)	Despesa liquidada	Despesa Paga (E.F)	Inscrição em RAP	% de Execução
	1	2	3	4	5=(3/2)%
1 – Pessoal e encargos	**25.081.974**	**25.081.974**	**25.081.974**	**-**	**100**
Despesas com pessoal e enc.	*25.081.974*	*25.081.974*	*25.081.974*		*100*
3 – Custeio	**8.373.567**	**7.854.861**	**7.329.003**	**1.044.564**	**93**
*Outras despesas correntes**	*6.710.676*	*6.710.676*	*6.281.126*	*429.550*	*94*
*Acervo Bibliográfico***	*618.706*	*100.000*	*3.692*	*615.014*	*1*
Auxílio Alimentação	*741.269*	*741.269*	*741.269*	*-*	*100*
Auxílio Transporte	*163.815*	*163.815*	*163.815*	*-*	*100*
Auxílio Creche	*92.321*	*92.321*	*92.321*	*-*	*100*
Capacitação/Servidores	*46.780*	*46.780*	*46.780*	*-*	*100*
4 – Capital	**5.099.271**	**4.179.772**	**2.946.616**	**2.152.655**	**40**
*Obras e equipamentos****	*5.099.271*	*4.179.772*	*2.946.616*	*2.152.655*	*40*
Totais	**38.554.812**	**38.554.812**	**35.357.378**	**3.197.434**	**91**

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

* A inscrição de R$ 429.550 referente a despesas correntes dá se pela liquidação da despesa nos últimos dias do mês de dezembro de 2005 não sendo assim repassado os recursos financeiros para pagamento das mesmas.
*Os valores referente a aquisição de acervo bibliográfico não foram executados em sua totalidade pois o recebimento das emendas parlamentares impossibilitou a conclusão do processo licitatório, sendo que R$ 296.488 foram licitados e estamos aguardando a entrega para posterior pagamento da obrigação.
*** No fim do exercício de 2005 foram liberados R$ 850.000 na rubrica de capital, sendo que, destes, R$ 100.000 de emenda de bancada destinada a Implantação da editora na UFT prevista no crédito inicial disponibilizado e, entretanto sem a respectiva dotação, e R$ 750.000 que havia sido bloqueado ante a aprovação da LOA 2005.

5 Vinculação com o Plano Plurianual – Funcional programática

5.1 Execução física e orçamentária do crédito disponível.

A Fundação Universidade Federal do Tocantins como unidade gestora da administração indireta com vínculo ao Ministério da Educação (MEC) possui seu orçamento vinculado aos programas do Plano Plurianual (PPA). As demonstrações abaixo discriminadas retratam as metas propostas, bem como os resultados alcançados ao final do exercício, no âmbito da Universidade Federal do Tocantins, excetuando os programas de previdência de inativos da União, apoio administrativo, contendo ações destinadas a benefícios creditados em folha de pagamento e às ações inerentes ao pagamento de pessoal do programa Universidade do Século XXI.

PROGRAMA: GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO – 2005.

Ação: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

Programação			Execução		
Quantidade	*Prazo*	*Custo/Gasto*	*Quantidade*	*Prazo*	*Custo/Gasto*
Especificação: Capacitação de Servidores.					
135	01/01	50.000,00	264	31/12	46.780

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

Embora o montante dos recursos postos à disposição para capacitação não ter sido executado em sua totalidade, conseguimos em 2005 capacitar 264 servidores superando, assim, a meta física inicialmente prevista, o que significa que a instituição, por meio de sua diretoria de recursos humanos, tem investido maciçamente na qualificação do servidor promovendo a busca da eficiência e eficácia esperada no Serviço Publico Federal.

PROGRAMA: UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI – 2005.

Ação: Implantação De Editora Na Universidade Federal Do Tocantins

Programação			Execução		
Quantidade	*Início*	*Custo/Gasto*	*Quantidade*	*Fim*	*Custo/Gasto*
Especificação: Implantação de Editora na Universidade Federal do Tocantins Projeto de emenda de Bancada.					
1	01/12	100.000	0	31/12	100.000

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

Os recursos provindos de emenda de bancada para a Implantação da Editora na UFT só foram liberados em dezembro de 2005, impossibilitando a abertura do processo licitatório para tal. Entretanto, está previsto para o ano de 2006 a execução financeira do orçamento.

Ação: Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Programação			Execução		
Quantidade	*Início*	*Custo/Gasto*	*Quantidade*	*Término*	*Custo/Gasto*
***Especificação:** Aquisição de material bibliográfico para a biblioteca da UFT.*					
6.015	01/01	620.000	12.409	31/12	618.706

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

A razão pela qual o quantitativo físico ultrapassou a meta inicial em mais de 100% foi que, além da dotação inicial colocada a disposição da UFT nos últimos meses de 2005, a liberação de emendas de bancada dobrou o orçamento nesta ação. Algumas compras já foram efetuadas, sendo que a execução financeira depende da entrega do material bibliográfico e os valores empenhados foram feitos de maneira global. Este é um dos motivos da não execução financeira imediata dos recursos empenhados.

Ação: Funcionamento dos Cursos de Graduação – 2005
Recursos do tesouro

Programação			Execução		
Quantidade	*Início*	*Custo/Gasto*	*Quantidade*	*Término*	*Custo/Gasto*
***Especificação:** Reformar a Educação Superior e estruturar as instituições federais de ensino, preparando-as para as tendências de futuro, ampliando com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento e promover condições para o desenvolvimento sustentável do País.*					
9.422	01/01	6.715.302	8.363	31/12	6.281.126

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

As metas físicas inalcançadas previstas para o exercício de 2005 nesta ação dá-se pela não colação de grau de alguns alunos em decorrência da greve e também pelo trancamento de matrículas por parte de alguns discentes. A execução financeira perfez 93% do total empenhado, com a inscrição de restos a pagar de R$ 429.550,00 oriundos de obrigações de caráter continuado com previsão de liquidação total e pagamento ainda nos primeiros meses de 2006.

Ação: Modernização e Recuperação da Infra-estrutura das IFES e dos Hospitais de Ensino no Estado do Tocantins.

Programação			Execução		
Quantidade	*Início*	*Custo/Gasto*	*Quantidade*	*Término*	*Custo/Gasto*
Especificação:** Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.* ***- Obras e Instalações:					
10.000 m²	01/01/2005	2.500.000	6.325 m²	31/12/2005	2.994.409
Especificação:** Aquisição, modernização, reposição e distribuição de equipamentos para laboratórios e salas de aula da UFT proporcionando a alunos e professores melhor qualidade no aprendizado e ensino.* ***- Aquisição de Equipamentos e Material Permanente:					
	01/01/2005	1.750.000	1.869	31/12/2005	2.004.862

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

A execução orçamentária das despesas de capital efetivada no fim do ano ultrapassou a previsão inicial mediante a liberação de dotação bloqueada no início do ano ante a proposta inicial de R$ 750.000,00. As metas físicas estipuladas não foram alcançadas por existirem algumas obras ainda não concluídas, com previsão para serem concluídas no exercício de 2006, o que certamente irá ultrapassar as metas físicas previstas.

6 DETALHAMENTO DA EXECUÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

OBRAS E INSTALAÇÕES - 2005

Processo	Nota empenho	Valor	Situação
23101.000434/2004-70	2005NE900237	56.594,82	Liquidado

Nome da Empresa: Aguiar, Araújo & Tavares Ltda
CGC: 05.033.573/0001-35

Objeto Contratado: Construção de edifício do Auditório do Campus Universitário de Palmas, conforme projetos apresentados pela UFT, com área construida de 758,20 m2 e área de cobertura igual a 959,82 m2.

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

Processo	Nota empenho	Valor	Situação
23101.000786/2004-32	2005NE900264	86.999,11	Liquidado

Nome da Empresa: ABS Engenharia Ltda-Me
CGC: 06070603/0001-46

Objeto Contratado: Serviço de construção de edificio de salas padrão para atender ao Campus da UFT de Porto Nacional.

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

Processo	Nota empenho	Valor	Situação
23101.000787/2004-70	2005NE900390	121.207,35	Liquidado

Nome da Empresa: Nortenge Construtora Ltda
CGC: 37.587.656/0001-62

Objeto Contratado: Construção de edificio de salas padrão para atender ao Campus da UFT de Gurupi.

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

Processo	Nota empenho	Valor	Situação
23101.001552/2005-87	2005NE900432	448.311,21	Em andamento

Nome da Empresa: Aguiar, Araújo & Tavares Ltda
CGC: 05033573/0001-35

Objeto Contratado: Contratação de serviços para construção de edifício padrão, para atender ao Campus da UFT de Arraias.

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

Processo	Nota empenho	Valor	Situação
23101.001643/2005-01	2005NE900456	119.465,15	Liquidado

Nome da Empresa: Construtora Fortaleza Ltda
CGC: 33.569.393/0001-08

Objeto Contratado: Execução de obra 6 (seis) salas do Campus da UFT em Araguaina-TO.

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

Processo	Nota empenho	Valor	Situação
23101.001679/2005-03	2005NE900486	134.351,36	Liquidado

Nome da Empresa: Coreng Engenharia Ltda
CGC: 03.398.969/0001-50

Objeto Contratado: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de reestruturação da rede elétrica da escola de Medicina Veterinária do Campus Universitário de Araguaína -TO.

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

Processo	Nota empenho	Valor	Situação
23101.001678/2005-77	2005NE900500	84.612,08	Em andamento

Nome da Empresa: Coreng Engenharia Ltda
CGC: 03.398.969/0001-50

Objeto Contratado: Contratação de empresa especializada para construção de sala da Secretaria Acadêmica do Campus Universitário de Palmas.

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

Processo	Nota empenho	Valor	Situação
23101.001647/2005-57	2005NE900514	1.125.499,20	Em Andamento

Nome da Empresa: Construtora Delta Júnior Ltda
CGC: 06.345.726/0001-42

Objeto Contratado: Serviços de construção civil para conclusão de obra de salas padrão do campus de Araguaina - TO.

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

Processo	Nota empenho	Valor	Situação
23101.002763/2005-94	2005NE900741	53.000,00	Não Liquidado

Nome da Empresa: Intel Construções e Eletrificações Ltda
CGC: 02041728/0001-97

Objeto Contratado: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de reestruturação da rede elétrica do do campus universitário de Gurupi-TO.

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

Processo	Nota empenho	Valor	Situação
23101.001791/2005-94	2005NE900777	42.484,54	Não Liquidado

Nome da Empresa: Intel Construções e Eletrificações Ltda
CGC: 02041728/0001-97

Objeto Contratado: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de reestruturação da rede elétrica do edifício do Bloco IV e da Estação Experimental do Campus de Palmas - TO.

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

Processo	Nota empenho	Valor	Situação
23101.000434/2004-70	2005NE900815	80.636,39	Em andamento

Nome da Empresa: Aguiar, Araújo & Tavares Ltda.
CGC: 05.033.573/0001-35

Objeto Contratado: Construção de edifício do Auditório do Campus Universitário de Palmas, conforme projetos apresentados pela UFT, com área construída de 758,20 m2 e área de cobertura igual a 959,82 m2.

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

Processo	Nota empenho	Valor	Situação
23101.002753/2005-60	2005NE900821	800,00	Não liquidado

Nome da Empresa: Reginaldo Antonio Fais
CGC: 396.345.401-63

Objeto Contratado: Contratação de mao de obra especializada (engenheiro civil) para elaboração de projeto de estrutura metalica .

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

Processo	Nota empenho	Valor	Situação
23101.002750/2005-50	2005NE900825	7.135,00	Não Liquidado

Nome da Empresa: Gilson Campos d Antonio
CGC: 117467808-94

Objeto Contratado: contratação de profissional para elaboração de projeto (estação elevatória de esgoto).

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

Processo	Nota empenho	Valor	Situação
23101.002745/2005-08	2005NE900841	1.736,20	Liquidado

Nome da Empresa: Pré Lar Comércio e Representação Ltda.
CGC: 26.892.414/0001-66

Objeto Contratado: instalação de bancada com divisória de 35 mm nas dimensões de 500x800x60cm para computador

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

Processo	Nota empenho	Valor	Situação
23101.002749/2005-53	2005NE900847	5.507,80	Liquidado

Nome da Empresa: Pré Lar Comércio e Representação Ltda
CGC: 26.892.414/0001-66

Objeto Contratado: serviço de construção do laboratorio de video do curso de comunicação social.

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

7 Destaques Orçamentários Recebidos

As descentralizações de créditos orçamentários e a continuidade de convênios que tiveram liberação financeira em 2005 foram de suma importância para que a instituição desenvolvesse suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e corroborou com a continuidade de alguns projetos que dependiam de tais recursos como pode ser observado na tabela abaixo. No exercício de 2005, a Universidade Federal do Tocantins recebeu alguns destaques através da descentralização de créditos por portaria e formalização de convênio com algumas unidades orçamentárias, como pode ser percebido na tabela abaixo.

7.1 Destaque recebido por Unidade orçamentária

Grupo de Despesa	Destaque	UO	órgão
3 – Custeio	5.803.358		
	597.529	*24101*	*MCT*
	4.620.733	*26101*	*FIES/SESU*
	60.000	*26290*	*INEP*
	426.296	*26291*	*CAPES*
	98.800	*26298*	*FNDE*
4 – Capital	1.566.670	UO	órgão
	1.361.670	*24101*	*MCT*
	205.000	*26101*	*FIES/SESU*
Total do Destaque	7.370.028		

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia
FIES/SESU – Secretaria de Educação Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
CAPES – Fundação Coordenação de Apoio de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior.

7.2 Execução orçamentária e Financeira dos destaques recebidos.

Portaria convênio	Órgão	Programa	Destaque R$	Rap Processado	Rap não processado	Valor Pago
N° 83	*SESU*	*Prolind*	*57.400*	*8.200*	*49.200*	
N° 92	*SESU*	*Uniafro*	*50.000*	*50.000*		
TDCO	*SESU*	*Proext – Palmas p/ alfabetização*	*10.000*	*10.000*		
TDCO	*SESU*	*Proext – Educação Apinayé*	*8.333*	*8.333*		
TDCO	*SESU*	*Manutenção da UFT.*	*900.000*	*67.855*	*832.145*	
N° 47	*SESU*	*Manutenção da UFT.*	*3.600.000*	*-*	*-*	*3.600.000*
	SESU	*Universidade da maturidade*	*200.000*	*200.000*		
Total – SESU			**4.825.733**	**344.388**	**881.345**	**3.600.000**
15/04	*CAPES*	*PROAP*	*17.768*	*-*	*-*	*17.768*
06/04	*CAPES*	*PICDT*	*362.359*	*-*	*-*	*362.359*
14/04	*CAPES*	*PQI*	*46.169*	*-*	*7.891*	*38.278*
Total – CAPES			**426.296**	**-**	**7.891**	**418.405**
828002/05	*FNDE*	*Brasil alfabetizado*	*98.800*		*36.380*	*62.420*
Total – FNDE			**98.800**	**-**	**36.380**	**62.420**
	MCT	*Centro Tecnológico*	*1.959.199*	*-*	*-*	*1.959.199*
Total – MCT			**1.959.199**	**-**	**-**	**1.959.199**
	INEP	**Sistema de avaliação do ensino superior**	**60.000**	**-**	**-**	**60.000**
Total – INEP			**60.000**	**-**	**-**	**60.000**
Subtotais			**7.370.028**	**344.388**	**925.616**	**6.100.024**
Total Geral do Destaque			**7.370.028**			

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

8 Demonstração da execução por ND e Programa / exercício 2.005 por Plano de trabalho. Recursos do Tesouro.

PTRES: Capacitação

Elemento de despesa	Dispêndio
14 – Diárias	*13.948*
30 – material de consumo (DVD – desenvolvimento de pessoal)	*3.044*
33 – Passagens e despesas com locomoção	*19.801*
39 – Serviços terceiros PJ (inscrições em eventos e cursos de capacitação).	*9.988,00*
Total Capacitação	**46.781**

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

Universidade do Século XXI – Acervo Bibliográfico

Elemento de despesa	Dispêndio
30 – Aquisição de Material Bibliográfico	*13.948*
Total Capacitação	**46.781**

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

PTRES: Universidade do Século XXVI

14 – Diárias	**416.507**
18 – Auxílios Financeiros a estudantes (PIBIC)	**106.038**
30 – Consumo	**1.395.825**
Combustível e Lubrificantes	**198.650**
Material de Expediente	*151.554*
Material de Processamento de dados	*374.577*
Material para manutenção da Frota	*57.322*
Material de Limpeza e Higienização	*138.262*
Material para manutenção de bens imóveis	*66.553*
Material para manutenção de bens móveis	*13.237*
Material elétrico e eletrônico	*22.863*
Outros materiais de consumo	*110.750*
Outros materiais de consumo inscritos em restos a pagar	*262.057*
33 – Passagens	**225.019**
36 – Serviços – Pessoa Física	**568.136**
Diária a colaborador eventual	*13.706*
Estagiários	*438.259*
Locação de Imóveis	*30.560*
Manutenção e conservação de Imóveis	*39.383*
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	*32.242*
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física Insc. Em RAP	*13.986*
39 – Serviços – Pessoa Jurídica	**3.725.095**
Assinatura de Periódicos e Anuidades	*20.039*
Serviços Técnicos Profissionais	*18.300*
Manutenção e conservação de Máquinas e Equipamentos	*95.208*
Manutenção e Conservação de Veículos	*89.109*
Manutenção e conservação de bens imóveis	*87.144*
Serviços de energia elétrica	*1.000.174*
Serviços de água e esgoto	*26.114*
Serviços de Telecomunicações	*714.173*
Serviços de comunicação em geral	*132.427*
Serviços Gráficos e editoriais	*33.132*
Serviço de Apoio Administrativo Técnico e Operacional	*62.500*
Serviço de apoio ao ensino	*1.281.468*
Manutenção de Equipamentos de Processamento de dados	*20.931*
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	*60.224*
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica Insc em RAP	*84.152*
47 – Obrigações Tributárias	**235.408**
93 – Ajuda de Custo (Servidores transferidos de outra UG)	**38.647**
Total - Universidade do século XXI (Despesas correntes)	**6.710.675**

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

9 Execução Financeira dos Recursos Próprios

19114000000 – Receitas Realizadas	59.702
	Execução
Material de Consumo	*6.888*
Serviços de Terceiros PF	*4.617*
Serviços de Terceiros PJ	*42.622*
Obrigações Tributárias	*2.216*
Total - Universidade do século XXI (Despesas correntes/rec. Próprios)	56.343

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD

Saldo Financeiro Recursos prórpios	Dispêndios	Ingressos
(-)	*(56.343)*	
(+)		*59.702*
= Superávit/déficit		3.359

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROAD